



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE HISTÓRIA - PORTO VELHO

PLANO DE ENSINO

Ano/Semestre: 2021.1		Período da Turma: 6º
História do Brasil República II		
		Código: DAH00048
Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
80hs		80hs
Turma / Período:		Modalidade: ERE - Ensino Remoto Emergencial
Professor(a)(es): ANTONIO CLÁUDIO BARBOSA RABELLO		
EMENTA		
<p>O avanço da industrialização durante o período Vargas: O processo de Industrialização “restringida”; O trabalhismo e o sindicalismo; O Estado Novo; O processo de “redemocratização”; O populismo. Desenvolvimentismo e Planejamento: Planejamento Econômico e o Plano de Metas; O capital internacional na industrialização brasileira; As organizações sindicais; Crise do populismo; O golpe civil-militar. Do golpe civil-militar à “Nova República”: O Golpe de Estado; Repressão e Resistência; O Milagre Econômico e sua crise; O novo sindicalismo; Anistia e Abertura; Diretas já e a Nova República.</p>		
OBJETIVOS		
<p>Possibilitar aos alunos adquirir instrumentos de análise para uma discussão crítica sobre da História do Brasil no período da do pós-30 até o final da “Nova República”, com fins de desenvolver a compreensão do processo histórico de formação social-política da nossa sociedade, embasando o estudo crítico da história do Brasil.</p>		
CONTEÚDOS		
<p>1ª Unidade: Período Vargas</p> <p>Uma conceituação para Estado</p> <p>O processo de Industrialização</p> <p>A luta de classes</p> <p>A mudança no cenário político</p> <p>II Guerra Mundial</p> <p>2ª Unidade: A “Redemocratização”</p>		

Quando a disciplina possuir Carga Horária de Prática, detalhar as atividades propostas como carga horária de Prática Como Componente Curricular.

- Para descrever atividade prática consulte o regulamento de atividades práticas do curso;
- Essa unidade tem como base a resolução 500/CONSEA, 12/09/17, que estabelece no artigo 4º inciso 4º, que cabe ao professor organizar e elaborar a programação acadêmica da disciplina e explicita-la no plano de ensino, para que formalização e o cumprimento da carga horária de ensino;

É imprescindível que o docente discrimine no **Plano de Disciplina** o desenvolvimento da carga horária prática quando a disciplina o prevê conforme a ementa e a matriz curricular contida no PPC do Curso.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

1a. Unidade

1) Leitura de textos e respostas das questões encaminhadas no SIGAA (50%)

2) Realização de prova escrita individual (50%)

2a. Unidade

1) Leitura de textos e respostas das questões encaminhadas no SIGAA (50%)

2) Realização de prova escrita individual (50%)

Nota Final: Média aritmética das unidades 1 e 2.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador pessoal

Internet pessoal

Plataforma Google-Meet

Artigos e capítulos de livro para estudo, em pdf, disponibilizados no SIGAA

Vídeos disponíveis na plataforma Youtube

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DREIFUSS, René Armand. 1964: A conquista do Estado. Petrópolis. Vozes. 1986

FERNANDES, Florestan. Nova República?. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 1986

GOMES, Angela de Castro. A invenção do trabalhismo. São Paulo/Rio de Janeiro. Vértice/IUPERJ. 1988

IANNI, Octavio. A formação do Estado populista na América Latina. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1991.

IANNI, Octavio. Estado e Planejamento Econômico no Brasil. Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira. 1977.

MENDONÇA, Sônia Regina. Estado e Economia no Brasil: opções de desenvolvimento. Rio de Janeiro. Graal. . 1985

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENEVIDES, Maria Vitória Mesquita. O Governo Kubitschek. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra. 1976.
- BOSCHI, Renato R. (org.). Corporativismo e desigualdade: a construção do espaço público no Brasil. Rio de Janeiro. Rio Fundo. 1991
- CHAUÍ, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo. Fundação Perseu Abramo. 2000.
- D'ARAUJO, Maria Celina & CASTRO, Celso. Ernesto Geisel. Rio de Janeiro. FGV. 1997.
- DECCA, Edgar de. 1930: O silêncio dos vencidos. São Paulo. Brasiliense. 1988
- DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O Comando Geral dos Trabalhadores no Brasil. 1961-1964. . Petrópolis. Vozes. 1986
- DINIZ, Eli. Empresário, Estado e capitalismo no Brasil. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra. 1978.
- DUARTE, Adriano Luiz. Cidadania e Exclusão. Florianópolis. EDUFSC. 1999.
- FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930. São Paulo. Brasiliense. 1989
- FERNANDES, Florestan. Capitalismo Dependente e Classes sociais na América Latina. Rio de Janeiro. Zahar Editores. 1981.
- GOMES, Angela de Castro. (org.). O Brasil de JK. Rio de Janeiro. FGV/CPDOC. 1991.
- KONDER, Leandro. A derrota da dialética. Rio de Janeiro. Campus. 1988
- LAVAREDA, Antônio. A democracia nas urnas: o processo eleitoral brasileiro. Rio de Janeiro. IUPERJ/Rio Fundo. 1991
- LESBAUPIN, Ivo. O desmonte da nação: balanço do governo FHC. Petrópolis. Vozes. 2000.
- LIMONCIC, Flávio. A civilização do automóvel: a instalação da indústria automobilística no Brasil e a via brasileira para uma improvável modernidade fordista (1956-1961). Rio de Janeiro. Dissert. Mestrado. IFCS/UFRJ. 1997
- MANTEGA, Guido & Moraes, Maria. Acumulação monopolista e crises no Brasil. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1980
- MARANHÃO, Ricardo. Sindicatos e Democratização. São Paulo. Brasiliense. 1979.
- MELLO, João Manuel Cardoso de. O capitalismo tardio. São Paulo. Brasiliense. 1986
- MELO, João Manuel Cardoso. Capitalismo tardio. São Paulo. Brasiliense. 1986.
- MENDONÇA, Sônia Regina & FONTES, Virgínia Fontes. História do Brasil recente: (1964-1980). São Paulo. Ática. 1988
- MENDONÇA, Sônia Regina. O Ruralismo brasileiro (1888-1931). São Paulo. Hucitec. 1997.
- MOURA, Gerson. Tio Sam chega ao Brasil: a penetração cultural norte-americana. São Paulo. Brasiliense. 1984
- NASCIMENTO, Benedicto Heloiz. Formação da indústria automobilística brasileira: política de desenvolvimento industrial em uma economia dependente. São Paulo. IGEOG-USP. 1976.
- OLIVEIRA, Francisco de. A Economia da Dependência Imperfeita. Rio de Janeiro. Graal. 1984.
- OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista. Rio de Janeiro. Ed. Graal. 1977.

- OLIVEIRA, Francisco de. Elegia para uma re(li)gião. São Paulo. Paz e Terra. 1977
- PINHEIRO, Paulo Sérgio. Estratégias da Ilusão. A revolução Mundial e o Brasil (1922-1935). São Paulo. Cia. das Letras. 1992.
- SADER, Emir (org). Idéias para uma alternativa de esquerda à crise brasileira. Rio de Janeiro. Relume Dumará. 1993.
- SIMONSEN, Mário Henrique & CAMPOS, Roberto de Oliveira. A nova economia brasileira. BibliEx & José Olympio. 1975.
- SINGER, Paul. A crise do "milagre": interpretação crítica da economia brasileira. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1989
- SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1982
- SOUZA, Maria do Carmo Campello de. Estado e partidos políticos no Brasil (1930 a 1964). São Paulo. Alfa-Omega. 1983
- TOLEDO, Caio Navarro de. O governo Goulart e o golpe de 64. . São Paulo. Brasiliense. 1982
- TREVISAN, Maria José. A FIESP e o desenvolvimentismo. Petrópolis. Vozes. 1986
- VIANNA, Luiz Werneck. Liberalismo e sindicato no Brasil. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1976.
- VVAA. História Geral da Civilização Brasileira. (V. 10 e 11). São Paulo. Difel. 1986
- VVAA. Revista Tempo, Vol 1, (Violência e Cidadania). . Rio de Janeiro. Relume Dumará. 1996
- VVAA. Revista Tempo, Vol 2, (Teoria e Metodologia). . Rio de Janeiro. Relume Dumará. 1996
- VVAA. Revista Tempo, Vol 3, (Identidade e Exclusão). . Rio de Janeiro. Relume Dumará. 1996
- WEFFORT, Francisco Correia. O Populismo na política brasileira. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1980
- WEFFORT, Francisco Correia. Qual democracia?. São Paulo. Cia. das Letras. 1992

Meio de contato com o(s) professor(s) coordenador(s) da disciplina

tuninho@unir.br

- Lembrete:** encaminhar o plano de curso à Coordenação para homologação do Colegiado de Curso conforme RESOLUÇÃO 338/CONSEA de 14 de julho de 2021 e posteriormente ser postado no site do Departamento em que a disciplina será ministrada;
- Ao início de cada semestre, o docente deve submeter o plano de disciplina aos alunos para que saibam o que será trabalhado no decorrer do semestre, bem como o processo de avaliação a ser aplicado.**

Assinatura eletrônica do Professor:

Assinatura eletrônica do Chefe do Departamento:



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO CLAUDIO BARBOSA RABELO, Docente**, em 12/03/2022, às 17:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0904678** e o código CRC **07ACD638**.

Referência: Processo nº 23118.000883/2022-50

SEI nº 0904678